



PLANO DE ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA DE AIDS E DAS DST ENTRE A POPULAÇÃO DE GAYS, HSH E TRAVESTIS TOCANTINS

| ATIVIDADES/ AÇÕES | |
|--------------------------|--|
| 1. | Nos editais do PAM definir uma ordem de prioridades por populações vulneráveis; |
| 2. | Capacitar os profissionais da rede de alta, baixa e média complexidade para atendimento à população LGBT e PVHA (trabalho intersetorial – ETSUS, Secretarias, UFT) |
| 3. | Incluir o recorte de orientação sexual e identidade de gênero nos cursos em andamento promovidos pela secretarias estaduais de saúde e de educação |



| | |
|----|--|
| 4. | Estabelecer parceria entre ONG's e Estado – incluir todas as esferas: saúde, educação, cultura, lazer, juventude, direitos humanos, cidadania e justiça, segurança pública, trabalho e desenvolvimento social, órgãos de classe. |
| 5. | Garantir o Protagonismo juvenil gays, hsh e travestis para ações voltadas para prevenção neste segmento |
| 6. | Estimular o aperfeiçoamento do monitoramento e vigilância no preenchimento da ficha e lançamento destas no sistema de informação (SINAN) |
| 7. | Identificar aliados no serviço público para participarem das capacitações, bem como replicar as informações. |
| 8. | Garantia da resolução que ampara a inclusão do nome social das travestis (Portaria 1820-GM), bem como confeccionar cartaz para os centros de saúde informando |



| | |
|-----|---|
| | a população e profissionais sobre a mesma. |
| 9. | Garantir no PAM e POA a contratação de colaboradores eventuais para capacitações (agente de prevenção e de promoção da saúde da população gay, hsh, travestis) |
| 10. | Garantir campanha de comunicação de massa (rádio) e propaganda de divulgação prevenção/ homofobia / transfobia |
| 11. | Fazer uma pesquisa ampla de comportamentos, atitudes e práticas (PCAP) do perfil da população de gays, hsh e travestis no Estado envolvendo, Fundação de Medicina Tropical, UFT, DGES |
| 12. | Garantir acesso à prevenção e assistência de insumos para a população gay, HSH e travestis privados de liberdade |



| | |
|-----|---|
| 13. | Elaboração de materiais gráficos IEC sobre DST, HIV/AIDS/HV e PVHA para população de gays, HSH e travestis. |
| 14. | Implementar o teste rápido como diagnóstico do HIV nos CTAs para atender gays, HSH e travestis, bem como, capacitação de aconselhores (expandir teste rápido para ubS, aumentar ctas) |
| 15. | Implantar/implementar o aconselhamento das DST/HIV/Aids/HV e teste rápido como diagnóstico do HIV no sistema penitenciário. |
| 16. | Incluir na ficha de notificação de violência o recorte de orientação sexual e identidade de gênero e capacitar os técnicos para preenchimento adequado. |
| 17. | Realização de 02 reuniões anuais ampliadas com foco no |



| | |
|-----|---|
| | dialogo e articulação entre representantes do movimento social, gestores, gerentes e profissionais do serviço de saúde, trazendo assuntos como inclusão das especificidades das travestis, acesso aos proctologistas, hormonioterapia via SUS e informações sobre os riscos de uso do silicone industrial |
| 18. | Implementar a política de secretarias de saúde e educação voltada para desenvolver ações de prevenção e combate a Homofobia nos espaços do SPE/PSE |
| 19. | Desenvolver estudos para políticas públicas específicas para GLBT: idosos, negros, jovens, indígena, pessoas com deficiência, garotos de programa, população rural, quilombola. |
| 20. | Implementar teste rápido nas unidades de saúde da |



| | |
|-----|--|
| | família |
| 21. | Capacitação de equipe de profissionais de saúde para atendimento, em horário diferenciado, a fim de atender a população de gays, HSH e travestis (estratégia para unidade móvel) |
| 22. | Realizar 01 encontro sobre as interfaces entre o plano de enfrentamento da epidemia de DST/Aids entre gays, outros HSH e travestis e as religiões (pastoral da Aids) |
| 23. | Incentivar que os serviços de saúde implementem e respondam QualiAids |
| 24. | Destinação de recurso para ações de prevenção na BR-153 que alcance gays, HSH e travestis. |
| 25. | Ampliar a testagem e ações de prevenção junto as população de gays, hsh e travestis quilombolas, |



| | |
|-----|---|
| | indígenas, população rural e assentados, prisional. |
| 26. | Garantir acesso ao tratamento de lipodistrofia através da portaria do MS para gays, outros HSH e travestis |
| 27. | Promoção da Testagem rápida em eventos de visibilidade de massa para gays, HSH e travestis |
| 28. | Confecção de material IEC (porta camisinha) para ações de prevenção voltadas para gays, HSH e travestis |
| 29. | Criação de um blog, Orkut, twitter para divulgação do plano estadual.... |
| 30. | Garantir divulgação práticas de sexo seguro e combate a homofobia nos meios de comunicação (busdoor, outdoors, spots para radio, TV). |
| 31. | Realizar oficina com as instituições de pesquisa os órgãos públicos relacionados e sociedade civil organizada com |



| | |
|-----|---|
| | objetivo de identificar linhas de para concorrer em editais para financiamento de pesquisas que subsidiem a política estadual de DST/AIDS voltada para o público gay, HSH e travestis |
| 32. | Criação de grupo de assessoria técnica e monitoramento das ações de prevenção, promoção da saúde de gays, HSH e travestis |
| 33. | Disponibilização de um 0800 para dúvidas sobre DST/HIV/AIDS/HV voltado para população de gays, HSH e travestis. |

Grupo de trabalho para acompanhar a execução do plano até o final dele: gerencia do estado, município de palmas e movimento social (GIAMA, CASA 8 DE MARÇO,



RNP+TO, CARISMA, MAB, CASA +, FORUM DE ONG AIDS-TO, CENTRO DE REFERENCIA EM DIREITOS HUMANOS LGBT de Palmas) – Saúde prisional, Saúde do Adolescente